



**Aline Klimas entrou na FAU/USP em 2005. Está no 5º ano de Arquitetura e termina a graduação no ano que vem. Nesta entrevista, ela lembra que decidiu na última hora fazer Arquitetura, mas acertou plenamente: “Estou satisfeítíssima. Acho que escolhi muito bem.” Profissionalmente, pretende atuar na área de projeto de edificação. E continuar estudando.**

► Aline Klimas

## “Aprendi a encarar as provas sem medo”

**JC – O que motivou você a vir estudar aqui?**

**Aline –** Na 8ª série, eu disse a meus pais que a escola em que estava não ia me dar suporte suficiente para entrar na faculdade no curso que eu escolhesse. Decidimos procurar outro colégio e entrei aqui no 1º ano do Ensino Médio.

**Quando você decidiu fazer Arquitetura?**

Eu tinha muitas dúvidas e só decidi duas semanas antes da inscrição na Fuvest. Mas sempre tive um certo interesse em artes, sempre gostei de desenhar e no início do 3º ano comecei a fazer as aulas de Linguagem Arquitetônica para a prova específica de Arquitetura. Eu achava que ia ser um período da semana em que teria um pouco mais de relaxamento. Aí fui percebendo que aquilo poderia ter realmente a ver comigo. E deu certo.

**Além da Fuvest, você prestou outros vestibulares?**

Prestei Mackenzie e passei também.

**Como é o curso de Arquitetura na FAU?**

A FAU tem três departamentos: de Projetos, de História e de Tecnologia. O de História é história da arquitetura, história da arte, fundamentos sociais, uma parte mais teórica. O de Tecnologia é um meio a meio, como se desse suporte para você aplicar todas as coisas teóricas na prática, na disciplina de Projetos. Em Tecnologia, mostram como é o mercado, quais são os materiais utilizados, como são os cálculos estruturais. Você aplica tudo fazendo projeto.

**Como foi sua adaptação à FAU?**

É outro mundo. Tem muito trabalho, porque é um curso

muito prático. Não há muita cobrança por meio de prova. Era sempre assim: “semana que vem tem trabalho para entregar, o tema é este, pronto”. É muito livre e você fica completamente perdida. É claro que você tem de ir atrás, conversar com pessoas de outros anos, aprender como é.

**Demorou quanto tempo para você se adaptar?**

Um semestre. O primeiro semestre é um baque. Inclusive, é bem diferente de todos os outros.

**Em que sentido?**

É um semestre de preparação para que você comece realmente a aplicar as coisas a partir do segundo semestre até o final do curso. Por exemplo, a gente tem matérias de projetos, vários projetos. No primeiro semestre você não



### Nesta Edição

<b>entrevista</b>	1
Carreira – Arquitetura. . . . .	1
<b>desafio</b>	4
Um por dia(?) . . . . .	4
<b>conto</b>	5
Teoria do medalhão – Machado de Assis. . . . .	5
<b>artigo</b>	7
Portinari . . . . .	7
<b>para treinar seu inglês</b>	8
Mack. . . . .	8

faz o projeto, você aprende a desenhar direitinho, a ter noção espacial. Há muitas visitas ao centro de São Paulo, principalmente à região da Luz, para desenhar prédios, aprender como é o espaço na cidade. No segundo semestre a gente faz um projetinho, centra mais, vê muita coisa de programação visual, de paisagismo, que na verdade é urbanismo. Quando eu fiz a disciplina de Projetos, eles pegaram cidades do interior que tinham uma escala melhor do que São Paulo para você trabalhar com urbanismo, porque são menores. No meu caso, peguei Sorocaba. Viajava muito e fazia trabalhos.

### **Que tipos de trabalho?**

Por exemplo, a gente projetava um ginásio de esportes. No entorno da área do projeto a gente ia fazer intervenções de paisagismo e, ao mesmo tempo, trabalhar planejamento urbano na cidade toda. Uma coisa muito integrada.

### **Isso foi em que ano?**

Primeiro semestre do 2º ano. No segundo semestre do 2º ano, a gente teve trabalho de desenho industrial. Era uma produção para trabalhar com materiais diferentes em situações diferentes. Tinha de construir uma ponte, que vencia um determinado vão, só com palitos de churrasco e linhas. Era uma série de desafios. No 3º ano começamos a trabalhar bastante com projetos maiores, de edificação mesmo. A gente trabalhou bastante com habitação, casa, prédio, porque é uma escala mais próxima de quem está começando. Planejamento urbano também. Tem em todos os semestres.

### **No 4º ano, quais foram os trabalhos?**

No 4º ano os projetos são maiores. Um deles era o projeto de uma sede para a orquestra sinfônica da USP na Praça do Relógio, na Cidade Universitária. Bem diferente de construir um prédio de habitação.

### **Esses projetos ficam só no planejamento ou algum deles chega a ser implantado?**

Não são implantados. São projetos acadêmicos, estudos preliminares, no sentido do exercício mesmo. Nunca se chega ao projeto executivo.

### **Na FAU tem período básico?**

Até o meio do 4º ano é como se fosse um grande básico. A grade horária é cheia, são matérias obrigatórias para se formar, e praticamente não há janelas para matérias optativas. A partir daí ainda tem uma cota de matérias de cada departamento que é preciso cumprir, mas também há janelas para cada um formar seu curso com as optativas. Você fica mais livre.

### **Quando começaram as optativas, o que você escolheu?**

Em Projetos, você pode escolher entre projeto de edificação ou outro projeto. No segundo semestre do 4º ano eu resolvi que precisava dar uma espairecida e escolhi fazer matérias de projeto de edificação e de projeto que treinava desenho à mão livre, pincel, nanquim, uma coisa mais artística. Desenho de observação e de modelo vivo. É bom ter uma base de outras coisas. Mas o meu enfoque

mesmo era projeto de edificação. Não deixei isso de lado em nenhum momento.

### **Você está no início do seu 5º ano e começou a fazer matérias na Poli. São complementares?**

Ao longo do curso existem matérias obrigatórias que são ministradas na FAU por professores da Poli. Cálculo Estrutural, Hidráulica, Topografia, matérias da Engenharia Civil. No 5º ano você pode cursar as matérias diretamente na Poli. Eu estou fazendo FAU/Poli para suprir necessidades que o curso de Arquitetura não cobriu. Faço três matérias na Poli e duas na FAU. As matérias da Poli têm uma carga horária maior do que as da FAU. Então, estou bem mais na Poli e quase nunca estou na FAU.

### **Fazer FAU/Poli não dá direito à dupla graduação.**

#### **Como entra no currículo?**

Você sai com uma certificação de que fez o curso. Mas eu não vou fazer o programa completo, porque são dois anos, é muito cansativo e tem problemas de horário. Tenho uma só matéria pendente na FAU, que está no mesmo horário de uma matéria que estou fazendo na Poli.

#### **Como fica a matéria pendente na FAU?**

Vou fazê-la no começo do ano que vem. E tenho de fazer também o TFG, Trabalho Final de Graduação, que tem duração de um ano. Começo no próximo semestre e termino no ano que vem. Ele é superimportante, tem um tema e você tem de começar o semestre com tudo definido.

#### **Você já definiu a área que pretende seguir na carreira?**

Pretendo atuar profissionalmente na área de projeto de edificação. Estou trabalhando um pouco com urbanismo na seção de planejamento da Coesf [Coordenadoria do Espaço Físico da USP]. As questões são um pouco maiores, por exemplo, sistema viário e implantação de edifícios. A Coesf realiza a maioria dos projetos para os *campi* da USP, seja por requisição de um professor, de um diretor de faculdade ou do reitor da universidade.

#### **É um estágio dentro da USP?**

Sim. É remunerado e entra no currículo.

#### **Qual é a importância do estágio para o aluno da FAU?**

A importância do estágio para a FAU é muito diferente da importância do estágio para a Poli, por exemplo. Na FAU, pelo fato de a formação ser muito ampla, você às vezes fica um pouco perdida em relação àquilo que pretende fazer profissionalmente. Eu acho fundamental começar a estagiar cedo para poder decidir o que fazer depois. Você pode começar a traçar o seu caminho dentro da faculdade mesmo, aproveitar o seu tempo melhor e escolher a disciplina para fazer algo mais planejado.

#### **Você pretende continuar na USP ou vai procurar trabalho fora?**

Quando eu me formar, pretendo começar a trabalhar em algum escritório de Arquitetura. Mais próximo do que eu pretendo fazer mesmo.



### **Como você descreveria cada ano que passou na FAU?**

Os dois primeiros anos são muito puxados, com uma carga horária realmente grande. Tem trabalhos, você se dedica muito, passa noites sem dormir. Mas como é tudo novo, tem o outro lado, é tudo deslumbrante, muito legal. No 3º ano você já sabe que tem coisas pelas quais não se interessa tanto e começa a decidir a que vai se dedicar mais. No 4º ano você já está num processo de afinilamento, buscando seu caminho para chegar no 5º ano e se formar.

### **Qual foi o período mais difícil no curso?**

O segundo semestre do 2º ano foi o mais pesado de todos, eu achei. Muito difícil. São matérias com a maior carga horária, muito integradas. Uma coisa depende da outra. Você está vendo planejamento urbano e está aplicando em projeto e em paisagismo ao mesmo tempo.

### **Junto com a faculdade, você desenvolveu alguma atividade, outros cursos, esportes?**

Joguei vôlei no 1º ano. O vôlei era à noite, porque o curso de Arquitetura é integral, vai das 8 da manhã às 6 da tarde. Também participava da bateria. No 1º ano não tem janela nenhuma, mas muita gente faz línguas na hora do almoço, que é generosa, do meio-dia às 2 da tarde. Dá para encaixar alguma coisa aí. No 3º ano comecei a estudar italiano. Agora comecei francês. A gente aproveita muito a estrutura do Cepê [Cepeusp – Centro de Práticas Esportivas da Universidade de São Paulo]. Corro e nado lá. Estou treinando para correr a São Silvestre.

### **Como está o mercado de trabalho?**

É um ponto de interrogação. Ninguém sabe exatamente para onde vai. Dois anos atrás começou aquele *boom* do mercado imobiliário. Cresceu, cresceu e deu uma estagnada. De maneira geral, ainda se mantém bom, digamos assim. Ainda é fácil arranjar emprego. Mas não há como saber se vai continuar assim.

### **Você acha que vai sair preparada para enfrentar os desafios do mercado de trabalho?**

Você não vai sair projetando. Precisa de um trabalho de adaptação, de estagiar, de ganhar experiência profissional para poder assinar projetos depois.

### **Então, no início, é melhor ficar junto de alguém mais experiente?**

Claro, acho que é o processo natural das coisas.

### **Você pretende continuar estudando?**

Eu acho importante não parar de estudar, fazer mestrado, doutorado. Na Arquitetura é muito importante viajar bastante, conhecer lugares diferentes, ter uma bagagem. É uma coisa que eu quero fazer em algum momento. Pode ser um mestrado fora.

### **Você iria para onde?**

Espanha, França e Itália são três lugares interessantes para ir. Tenho interesse particular por Roma.

### **A FAU abre essa possibilidade de estudar em outro país?**

Depende do país, do lugar para onde você quer ir. Muita

gente de Portugal vem para cá e vice-versa. Para a Itália não tem tanta abertura de convênio de intercâmbio. Você tem de falar com a faculdade e conseguir as coisas diretamente.

### **Que dicas você pode dar a quem vai prestar vestibular neste ano, não só para Arquitetura, mas no geral?**

Eu acho que a primeira coisa é a pessoa acreditar que consegue e ter determinação. É claro que, se ela quer Medicina, precisa fazer um esforço um pouco maior. No meu caso, nunca deixei, por exemplo, de ir às aulas de reforço. No sábado, eu vinha aqui e achava que aquilo ia me fazer bem. Outro ponto importante é organizar bem as informações. Eu fazia muitos resumos, era muito organizada nesse sentido. Foi muito bom porque na época do vestibular eu lia os resumos e entendia mais facilmente, pois era eu quem tinha escrito aquilo.

### **E o que você diria a quem pretende prestar vestibular para Arquitetura no fim do ano?**

Estude bastante para a 1ª fase. O medo maior que eu tinha era de não conseguir uma boa nota na 1ª fase. Passando na 1ª fase, o que conta mais é a prova específica. E faça o RLA.

### **Como o colégio foi importante para você durante a faculdade?**

O que eu apliquei mais foi a disciplina organizacional. Aqui, como tem muita prova para fazer, você precisa ter uma organização mínima para aquilo funcionar. Por exemplo, todo o material que você organiza para ficar mais fácil consultar depois. Levei isso para frente, para a vida. Também aprendi a encarar as provas sem medo, como uma coisa natural de fazer.

### **Você está satisfeita com a escolha de carreira que fez?**

Satisfeitíssima. Acho que escolhi muito bem. Eu tinha uma meta, só dependia de mim, e quando passei foi a realização. Uma coisa incrível, uma sensação indescritível. Nos primeiros meses na faculdade você se identifica, percebe que é aquilo que você quer de verdade. Estou muito satisfeita.

---



Jornal do Colégio ETAPA

Editado por Etapa Ensino e Cultura  
Redação: Rua Vergueiro, 1 987  
CEP 04101-000  
Paraíso – São Paulo, SP

Jornalista Responsável  
Egle M. Gallian – M.T. – 15343

---